



# » Sistema de Contas Integradas das Empresas

Aspetos da estrutura empresarial

Instituto Nacional de Estatística

Lisboa, 11 de Dezembro de 2014



[sofia.rodriques@ine.pt](mailto:sofia.rodriques@ine.pt)

# As estatísticas oficiais sobre as empresas:

1. O Sistema de Contas Integradas das Empresas
  - i. Enquadramento legal
  - ii. Principais características
  
2. Aspetos da estrutura empresarial
  - i. Caracterização do tecido empresarial
  - ii. Demografia, empreendedorismo e indicadores de globalização



Parte 1

# **O SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS (SCIE)**

## ESTATÍSTICAS OFICIAIS SOBRE AS EMPRESAS

Regulamento da União Europeia n.º 295/2008 – Estatísticas estruturais das empresas

### Anexo I – Módulo comum

- Serviços
- Banco central e instituições de crédito
- Seguros e Fundos de pensões

### Anexo II – Indústria

### Anexo III – Comércio

### Anexo IV – Construção

### Anexos VIII – Serviços prestados às empresas

### Anexo IX - Demografia

### Comparação internacional

comparação internacional

**Os dados estatísticos são compilados por todos os Estados Membros, ao abrigo do mesmo regulamento, utilizando as mesmas definições e critérios**

Regulamento da União Europeia n.º 716/2007 – Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras



## FRIBS

### *Framework regulation integrating business statistics*

**Definição de um novo quadro legal de referência comum para as seguintes áreas estatísticas:**

#### **INE:**

Estatísticas Estruturais das Empresas

Estatísticas de curto prazo

Produção Industrial

Intrastat

Extrastat

Filiais de empresas estrangeiras (*inwards*)

#### **Delegação de competências do INE:**

Investigação e desenvolvimento e Inovação

Ciência e Tecnologia

#### **BdP:**

Comércio internacional de serviços

Investimento direto estrangeiro

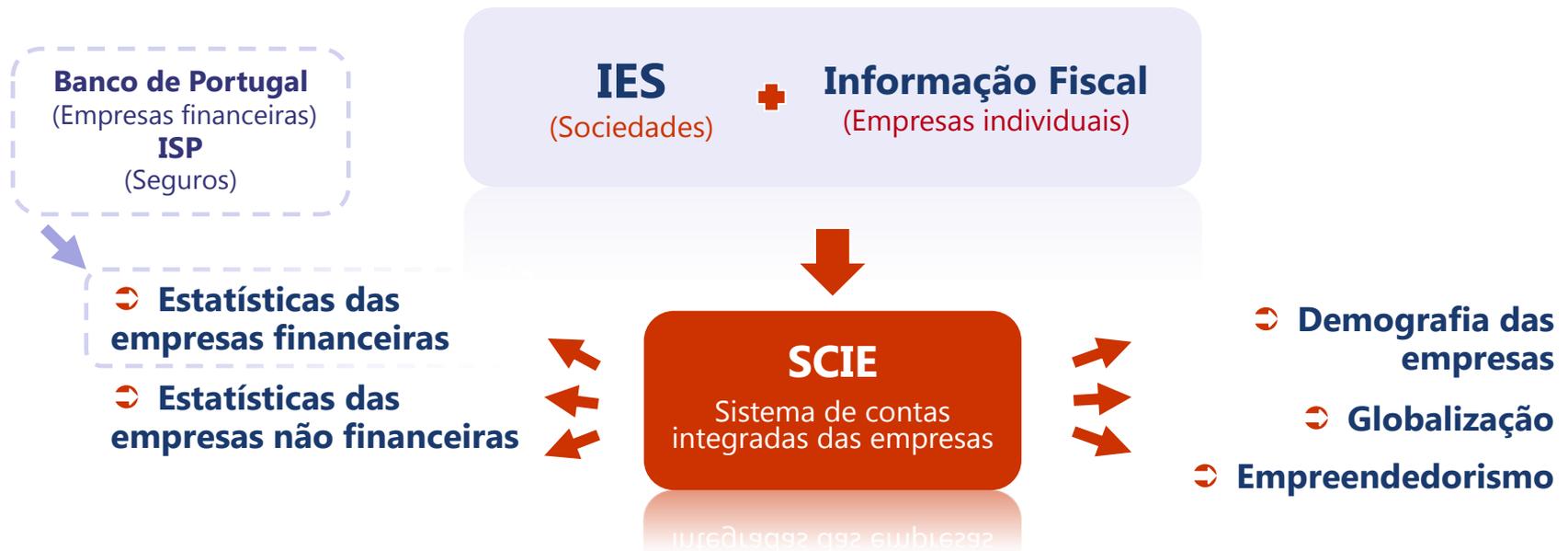
Filiais de empresas estrangeiras (*outwards*)

**Harmonização na definição  
de variáveis, de classificações,  
de critérios, etc**



# ESTATÍSTICAS OFICIAIS SOBRE AS EMPRESAS

Integração total dos domínios das estatísticas das empresas



# ESTATÍSTICAS OFICIAIS SOBRE AS EMPRESAS

## Principais marcos



## DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Período de referência	2012	2013
<b>Dados provisórios:</b> n+10 meses	11-10-13	26-09-14
<b>Dados definitivos:</b>		
- Inst. Credito: n+10 meses	25-10-13	31-10-14
- Seguros: n+12 meses	31-12-13	31-12-14
- Restante informação: n+18 meses	28-02-14	28-05-15



Empresas em Portugal  
2004-2013

26 de setembro de 2014

### VAB das empresas não financeiras aumenta ligeiramente e pessoal ao serviço diminui

Em 2013, observou-se o crescimento nominal de alguns dos principais indicadores económicos, como o valor acrescentado bruto (+0,5% face a 2012) e o excedente bruto de exploração (+4,5% face a 2012). Não obstante, o número de empresas em Portugal e o pessoal ao serviço reduziram-se novamente (-0,7% e -2,2%), ainda que de forma menos acentuada que o observado no ano anterior.

Os dez anos entre 2004 e 2013 decompõem-se em duas fases distintas. Na primeira metade, entre 2004 e 2008, o volume de negócios e o VAB cresceram em todos os setores de atividade analisados, enquanto na segunda, de 2009 a 2013, a evolução foi no sentido inverso, com o decréscimo dos principais indicadores económicos na quase globalidade dos setores. Ainda assim, entre 2009 e 2013 destacou-se o aumento da produtividade aparente do trabalho nas sociedades de grande dimensão e nas sociedades exportadoras. Em 2013 existiam mais sociedades exportadoras que em 2008, com um maior peso no volume de negócios e no VAB gerado.



Parte 2

# **ASPETOS DA ESTRUTURA EMPRESARIAL**

## O TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

Principais indicadores (2013\*)

Número de empresas

1 055 813  
Empresas

Pessoal ao serviço

3 435 566  
Pessoas

VAB

76 386  
Milhões de  
euros



## O TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

Por forma Jurídica (2013)



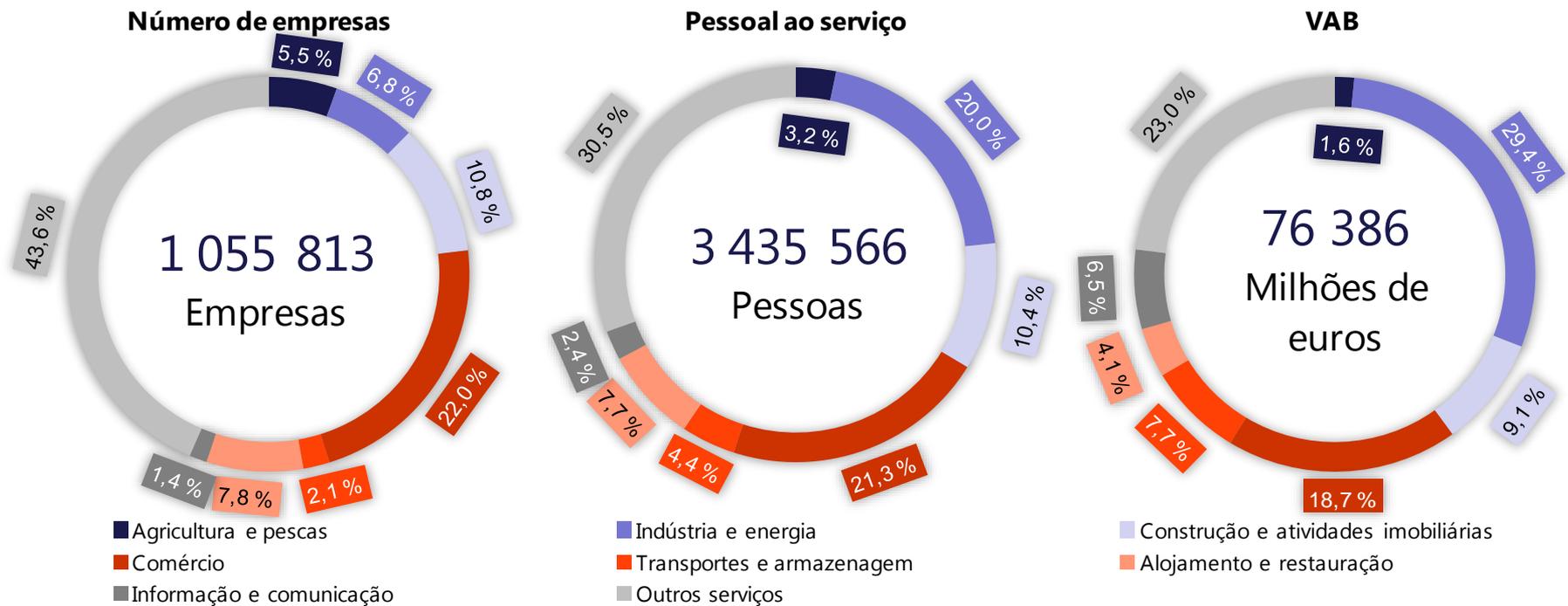
## O TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

Por dimensão (2013)



## O TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

Por setor de atividade (2013)



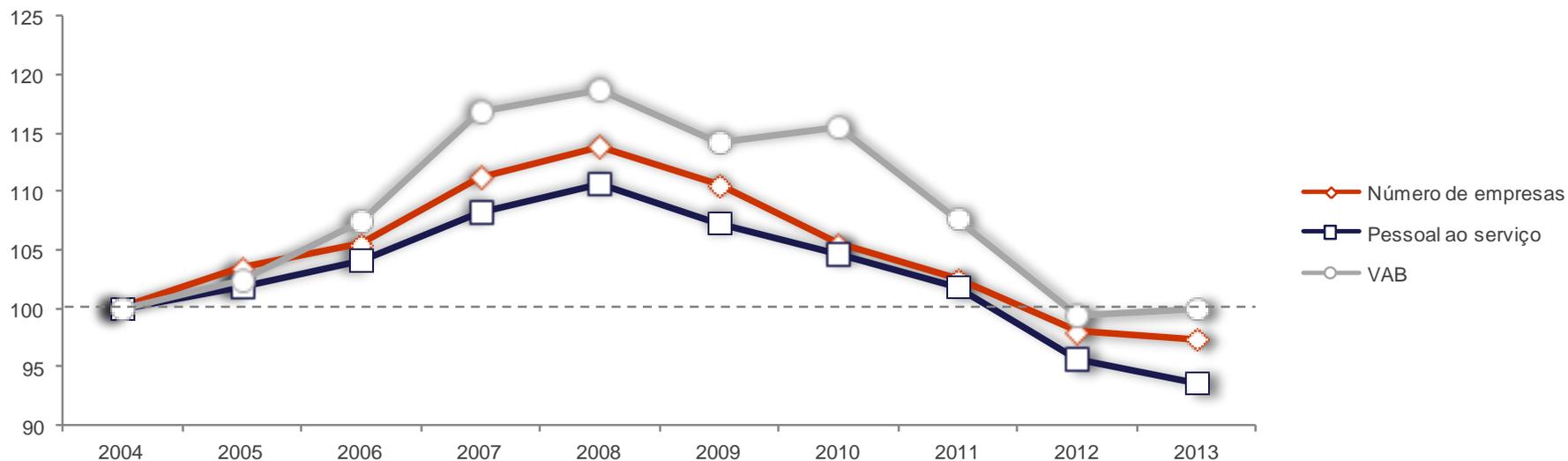
## O TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

### Concentração setorial (2013)

Setor de atividade	Pessoal ao serviço			Volume de negócios		
	Maiores $m$ sociedades (%)					
	$m=10$	$m=50$	$m=100$	$m=10$	$m=50$	$m=100$
Agricultura e pescas	5,5	14,8	20,5	10,5	27,6	35,7
Indústria e energia	3,2	9,3	13,6	26,5	39,7	46,8
Construção e atividades imobiliárias	7,9	13,9	17,5	14,7	28,5	35,3
Comércio	12,9	19,1	22,1	16,7	28,5	34,5
Transportes e armazenagem	21,9	37,2	44,4	31,0	47,3	57,5
Alojamento e restauração	9,4	16,3	20,4	10,3	21,1	27,0
Informação e comunicação	20,9	39,9	50,5	52,5	70,0	78,0
Outros serviços	10,4	27,0	37,2	9,9	24,0	33,8

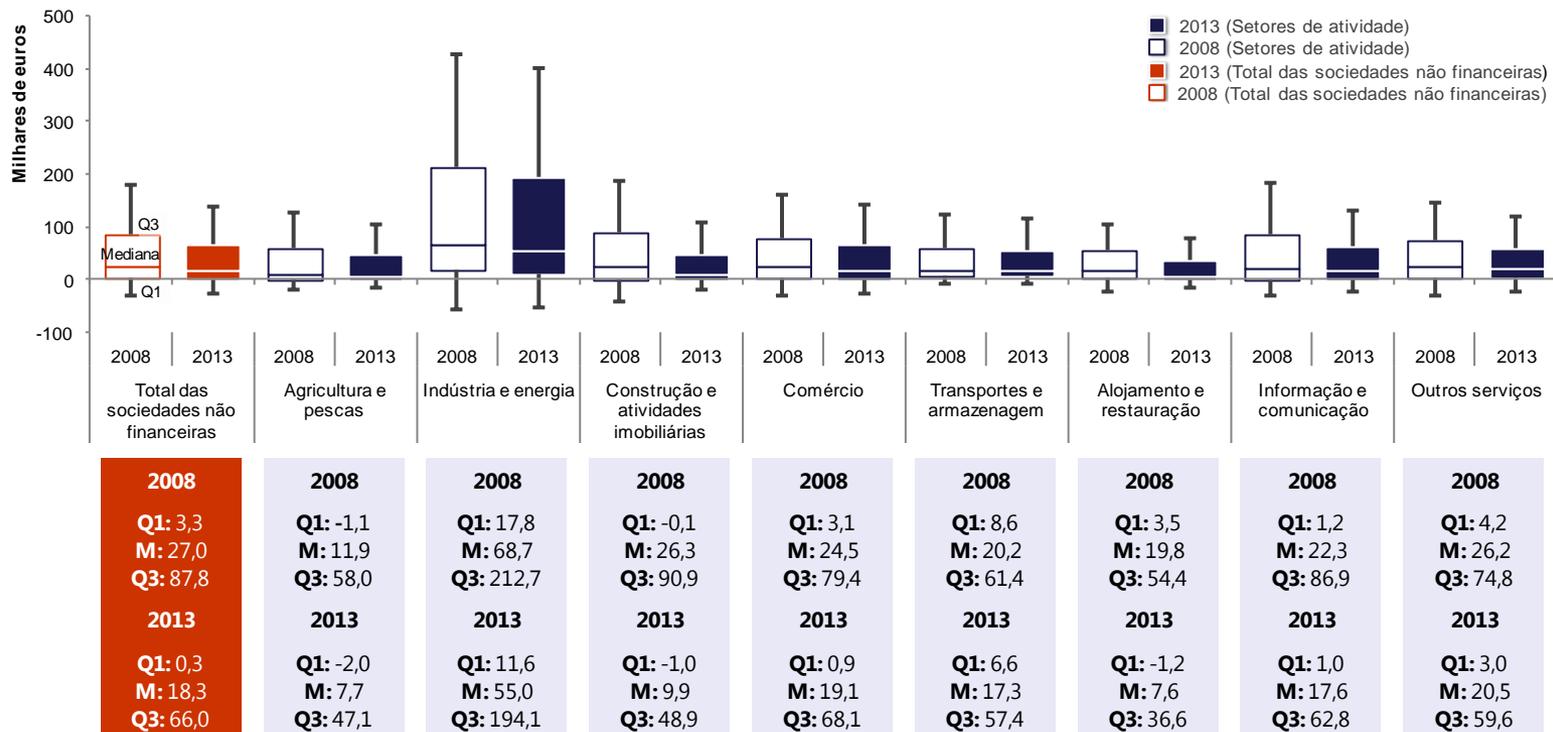
# EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Índice de evolução (ano base=2004) (2004-2013\*)



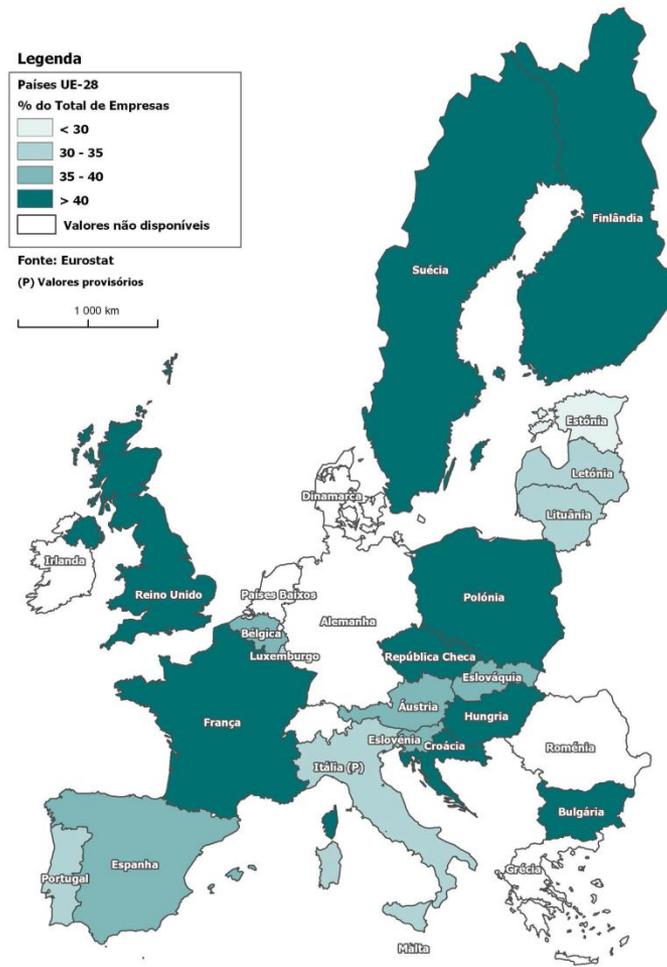
# EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

## Distribuição do VAB por setor de atividade (2013)



## PESO DAS EMPRESAS COM MAIS DE 250 PESSOAS AO SERVIÇO NO TOTAL DO VAB, POR EM DA UE-28

Portugal enquadra-se no grupo de países onde as empresas de maior dimensão apresentavam um menor peso no VABpm gerado (32,8%).



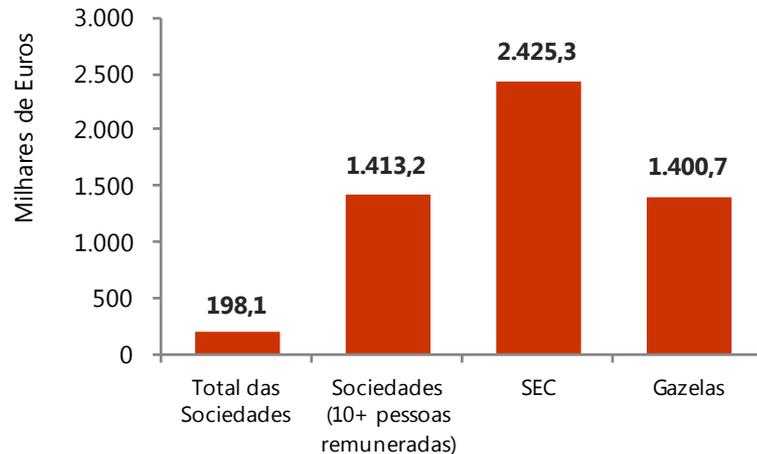
## DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

### Nascimentos e sobrevivências (2007-2012)

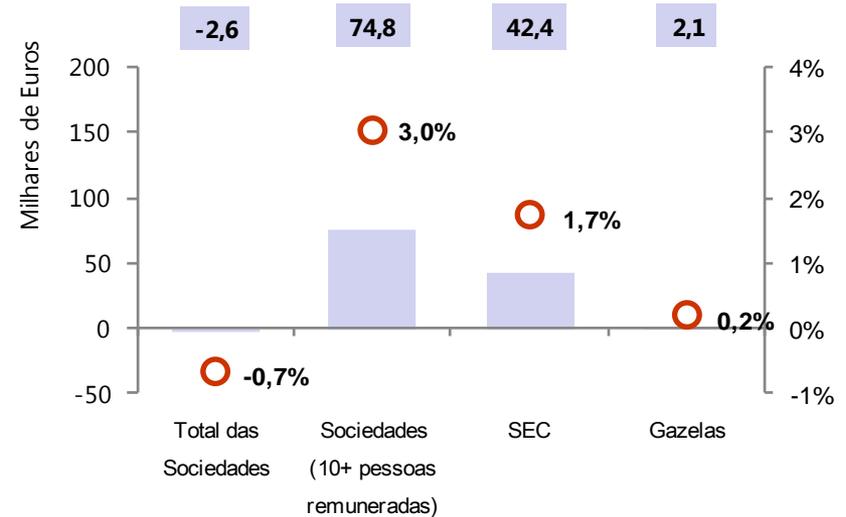
Ano	Nascimentos	Sobrevivências									
		A 1 ano		A 2 anos		A 3 anos		A 4 anos		A 5 anos	
		Nº	Tx. Sobrv.	Nº	Tx. Sobrv.	Nº	Tx. Sobrv.	Nº	Tx. Sobrv.	Nº	Tx. Sobrv.
Sociedades											
2012	26.701										
2011	29.897	27.044	90,5%								
2010	25.557	23.436	91,7%	20.122	78,7%						
2009	27.024	24.341	90,1%	21.136	78,2%	18.014	66,7%				
2008	31.875	29.066	91,2%	25.390	79,7%	21.796	68,4%	18.719	58,7%		
2007	31.833	29.191	91,7%	25.661	80,6%	21.988	69,1%	19.077	59,9%	16.522	51,9%
Empresas individuais											
2012	106.163										
2011	107.911	69.127	64,1%								
2010	111.107	72.214	65,0%	46.125	41,5%						
2009	121.432	78.970	65,0%	51.332	42,3%	37.068	30,5%				
2008	147.269	98.873	67,1%	61.654	41,9%	44.754	30,4%	34.061	23,1%		
2007	154.070	109.186	70,9%	72.311	46,9%	52.735	34,2%	40.785	26,5%	32.058	20,8%

## DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

### Sociedades de elevado crescimento e Gazelas (2012)



■ VABpm por sociedade



■ Resultado Líquido per sociedade

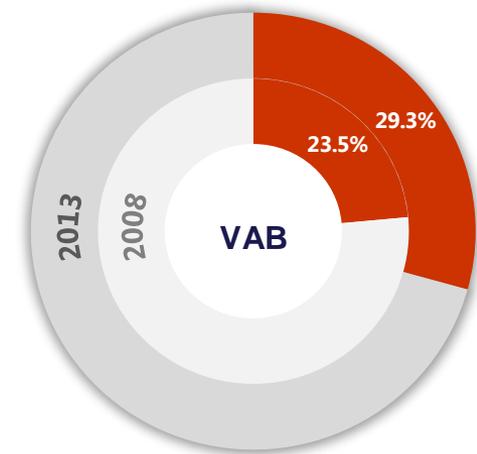
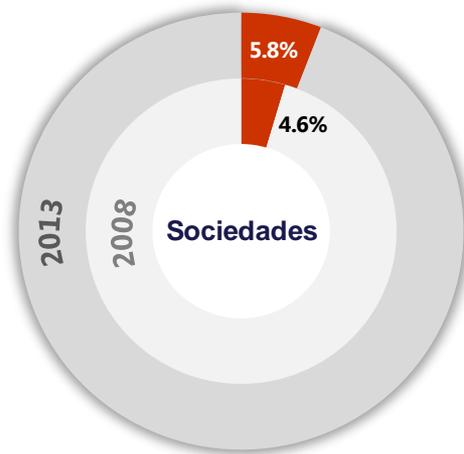
○ Rendibilidade dos Capitais Próprios

Fonte: INE, SCIE



## SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Sociedades exportadoras (2008-2013)



Exportadoras Não exportadoras

## SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Sociedades exportadoras (2008-2013)

Rácios	Total das sociedades não financeiras		Perfil Exportador			
			Exportadoras		Não Exportadoras	
	2008	2013	2008	2013	2008	2013
Rácios financeiros						
Autonomia financeira	0,26	0,28	0,33	0,34	0,24	0,27
Debt-to-equity	2,82	2,51	2,04	1,91	3,09	2,76
Rácios económicos						
Resultado líquido por sociedade (10 <sup>6</sup> Euros)	11 387	10 446	115 003	142 245	6 420	2 265
Rendibilidade do capital próprio (%)	3,2	2,6	5,8	7,0	2,3	0,8

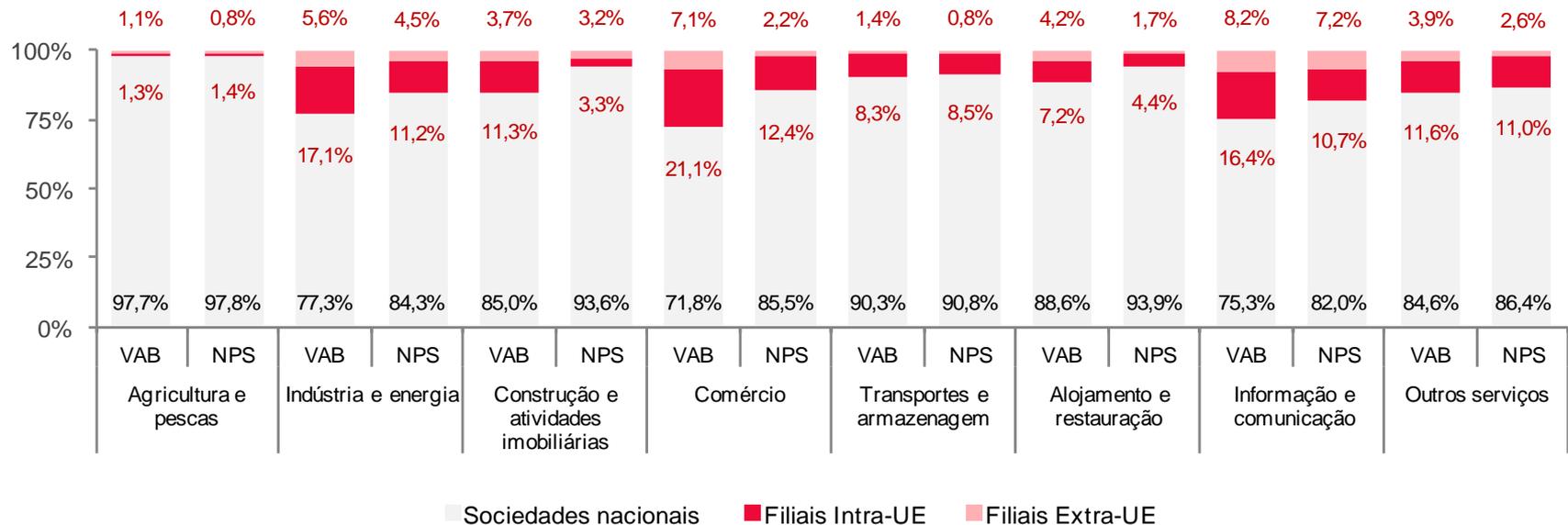
## SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

### Sociedades exportadoras (2008-2013)

	Ano	Produtividade aparente do trabalho			Remuneração média mensal		
		1º Quartil	Mediana	3º Quartil	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
		Euros					
Total das sociedades não financeiras	2013	354	9 171	18 071	416	558	789
	2008	2 214	10 456	19 591	397	542	784
	<i>Tx. Var</i>	-84,0%	-12,3%	-7,8%	4,8%	2,9%	0,8%
<i>Perfil exportador</i>							
Exportadoras	2013	11 941	21 829	36 332	589	888	1 339
	2008	11 341	20 987	35 271	549	827	1 248
	<i>Tx. Var</i>	5,3%	4,0%	3,0%	7,3%	7,4%	7,3%
Não exportadoras	2013	30	8 624	16 959	416	546	756
	2008	1 870	10 112	18 843	393	534	761
	<i>Tx. Var</i>	-98,4%	-14,7%	-10,0%	5,8%	2,4%	-0,7%

## FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS (IFATS)

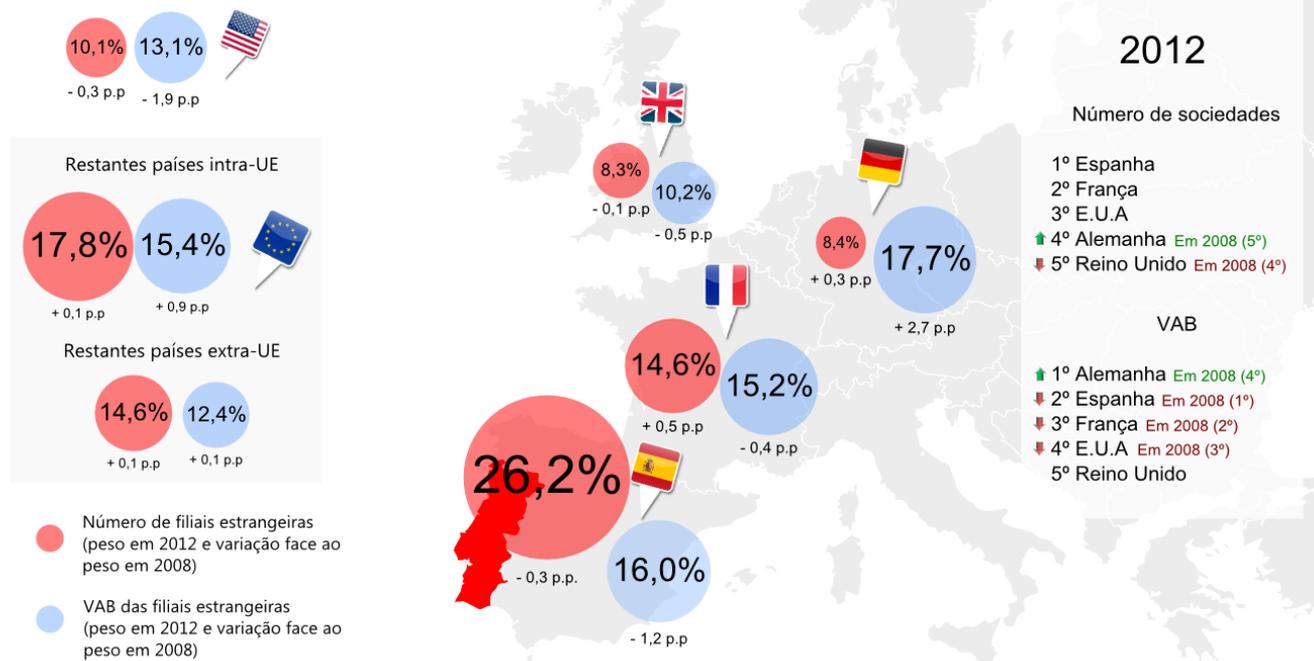
Peso das filiais por setor de atividade (2012)



# FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS (IFATS)

## Origem do capital (2008-2012)

Países de origem do controlo de capital das filiais de empresas estrangeiras com maior peso no número de sociedades e no VAB (2012)



## ESTUDOS PUBLICADOS EM 2014

**21 março 2014:** Principais indicadores revelaram uma contração da atividade económica em 2012 com exceção das sociedades exportadoras



21 de março de 2014

Empresas em Portugal  
2012

Principais indicadores revelaram uma contração da atividade económica em 2012 com exceção das sociedades exportadoras

Em 2012 existiam em Portugal 1 086 452 empresas, menos 4,4% que no ano anterior. A taxa de sobrevivência das empresas nascidas um ano antes diminuiu tanto no caso das empresas sob a forma jurídica de sociedade, em que a taxa se fixou em 90,6%, menos 1,1 pontos percentuais que em 2011, como no caso das empresas individuais (de 65,0 % em 2011 para 64,0% em 2012).

O VAB<sub>em</sub> gerado pelas empresas do setor não financeiro em 2012 atingiu 76 mil milhões de euros, evidenciando um decréscimo de 8% face a 2011. A contração do VAB nas sociedades foi pouco menos acentuada (-7,3%). É de destacar no entanto que as sociedades exportadoras<sup>1</sup> registaram um crescimento do VAB de 2,1%.



28 de março de 2014

Estatísticas da Globalização  
2008-2013

Indicadores da globalização revelam integração internacional da economia portuguesa

No período 2008-2013, em particular a partir do ano 2010, a economia portuguesa mostrou sinais visíveis de dinâmica internacional, nomeadamente, com o aumento do volume de exportações de bens e serviços (taxa de variação média no período de 3,8%). Em 2013, e pela primeira vez no período em análise, a balança de bens e serviços registou um excedente que representava 1,1% do PIB. O peso das exportações no PIB cresceu para 40,8%, superando o peso das importações que no mesmo ano foi de 39,7%. A importância dos 5 principais países parceiros de exportação – Alemanha, Angola, Espanha, França e Reino Unido – reduziu 4,9 p.p. entre 2008 e 2013. O peso do investimento direto estrangeiro no PIB (quer recebido quer emitido) registou um crescimento no período em análise. Em 2012, Portugal ocupava a 9ª posição entre os países da UE27, com uma intensidade do investimento direto estrangeiro de 2,3%.



# Sistema de Contas Integradas das Empresas

## Aspetos da estrutura empresarial

### ESTUDOS PUBLICADOS EM 2014:

**07 abril 2014:** Sociedades de elevado crescimento: maiores e mais exportadoras



07 de abril de 2014

Estatísticas do Empreendedorismo  
2009 - 2012

#### Sociedades de elevado crescimento: maiores e mais exportadoras

O número de Sociedades de Elevado Crescimento (SEC) decresceu ao longo do período 2009-2012.

Em 2012, mais de metade destas sociedades concentrava-se nos setores das Indústrias transformadoras (21,7%), Comércio (19,6%) e Construção (13,2%), tendo cerca de 52% do seu VAB<sub>pm</sub> sido gerado na região de Lisboa.

As Sociedades de Elevado Crescimento revelaram, também, algumas características diferenciadoras face ao total das sociedades, mostrando-se como sociedades de dimensão média mais elevada, tendencialmente mais exportadoras e com gastos mais elevados em Investigação e Desenvolvimento.

O número de Sociedades Jovens de Elevado Crescimento (Gazelas) registou, igualmente, um decréscimo no período em análise, contudo, é de salientar que a sua proporção no total das sociedades de elevado crescimento aumentou, atingindo os 19,5% em 2012, mais 2,3 p.p. que no ano anterior.



12 de maio de 2014

Empresas em Portugal  
2010-2012

#### SOCIEDADES EM SETORES DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA QUAL A SUA IMPORTÂNCIA RELATIVA?

Em 2012, os Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia representavam 3,1% do número de sociedades e 12,0% do VAB total das sociedades não financeiras. Estes setores apresentavam características distintas do total das sociedades, investindo mais em I&D e empregando recursos humanos melhor remunerados, com uma maior contribuição para o VAB gerado. Estes setores concentravam também uma maior proporção de filiais de empresas estrangeiras, uma maior proporção de sociedades exportadoras e uma maior proporção de sociedades de elevado crescimento, face ao total das sociedades. Em termos comparativos com outros países europeus, no último ano com informação disponível (2011), o peso destes setores era relativamente modesto.

As atividades de Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia concentravam 67,5% das sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia, tendo ainda sido responsáveis por 55,5% do VAB gerado por estes setores. Nas atividades de serviços, destacaram-se as atividades de Consultoria e Programação Informática, com um peso de 60,7% no total das sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia e as atividades das Telecomunicações, responsáveis por 57,7% do VAB gerado em 2012.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Sistema de Contas Integradas das Empresas

## Aspetos da estrutura empresarial

### ESTUDOS PUBLICADOS EM 2014:

**18 julho 2014: A crise e as grandes empresas**



18 de julho de 2014

Empresas em Portugal  
2008-2012

#### A crise e as grandes empresas

Apesar de representarem apenas 0,3% do total das sociedades em 2012, as sociedades de grande dimensão (SGD) foram responsáveis por 28,5% do total do emprego e mais de 40% do volume de negócios e do VAB gerados no setor das sociedades não financeiras. Embora também atingidas pela crise económica que se iniciou no final de 2008, comparativamente às PME, as SGD resistiram relativamente melhor aos seus efeitos. Efetivamente, as SGD existentes em 2012, apresentavam mesmo uma dimensão média, um volume de negócios por empresa e uma capacidade de gerar valor acrescentado, superiores aos valores de 2008. Singualmente, de 2008 a 2012 a remuneração média mensal aumentou mais entre as PME que entre as SGD.

Apesar da importância das SGD em Portugal, a informação disponível para 2011 revela que, na maior parte dos países europeus, o peso relativo destas sociedades é ainda maior.

**26 setembro 2014: VAB das empresas não financeiras aumenta ligeiramente e pessoal ao serviço diminui - 2013**



26 de setembro de 2014

Empresas em Portugal  
2004-2013

#### VAB das empresas não financeiras aumenta ligeiramente e pessoal ao serviço diminui

Em 2013, observou-se o crescimento nominal de alguns dos principais indicadores económicos, como o valor acrescentado bruto (+0,5% face a 2012) e o excedente bruto de exploração (+4,5% face a 2012). Não obstante, o número de empresas em Portugal e o pessoal ao serviço reduziram-se novamente (-0,7% e -2,2%), ainda que de forma menos acentuada que o observado no ano anterior.

Os dez anos entre 2004 e 2013 decompõem-se em duas fases distintas. Na primeira metade, entre 2004 e 2008, o volume de negócios e o VAB cresceram em todos os setores de atividade analisados, enquanto na segunda, de 2009 a 2013, a evolução foi no sentido inverso, com o decréscimo dos principais indicadores económicos na quase globalidade dos setores. Ainda assim, entre 2009 e 2013 destacou-se o aumento da produtividade aparente do trabalho nas sociedades de grande dimensão e nas sociedades exportadoras. Em 2013 existiam mais sociedades exportadoras que em 2008, com um maior peso no volume de negócios e no VAB gerado.



## » Sistema de Contas Integradas das Empresas

### Aspetos da estrutura empresarial

# Obrigada!

DEE/EP – Sofia Rodrigues

[sofia.rodrigues@ine.pt](mailto:sofia.rodrigues@ine.pt)

